

O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL NAVIO CHILENO É AFUNDADO HELICÓPTERO BRASILEIRO ABATIDO



O LST-93 Valdívía, em Valparaíso, ao lado de uma fragata e do transporte Rancagua

NAVIO AFUNDADO

Armada Chilena negou mas agora confirmou que o navio LST-93 Valdívía afundou no Estreito de Drake. Não há informações sobre o número de sobreviventes.

A Marinha do Brasil informa que junto com o navio, foram destruídos dois helicópteros que estavam embarcados no navio. O Valdívía foi atacado primeiramente com mísseis MAR-1, antirradiação, disparados por caças A-4M. Depois foi novamente atacado com mísseis AM-39 Exocet, disparados por um SH-3A SeaKing, dos quais dois o atingiram, iniciando um grande incêndio.

GAZETA INDEPENDENTE

— Edição nº 017 – Ano 03 — Setembro de 2013 — www.redteam.com.br —

Oitavo dia do conflito – Hora local 00:03

O Valdívía é um navio da Classe Newport, de desembarque. Caracteriza-se pela sua proa, por onde podem ser desembarcados veículos, diretamente em uma praia. O Brasil possui um navio idêntico o G-28 Matoso Maia.

Algumas fotos do navio brasileiro, abaixo.



Com um grande convoo, os navios da Classe Newport podem transportar dois helicópteros de grande porte ou até quatro de pequeno porte.

Dados técnicos:

Length (m):	171,05	Crew:	275
Hull Diameter (m):	21,21	Alcance total (mn):	14.250
Calado (m):	5,24	Assinatura Radar:	Large
Missile Defense:	3	Assinatura Acústica:	Loud

GAZETA INDEPENDENTE

— Edição nº 017 – Ano 03 — Setembro de 2013 — www.redteam.com.br —

Oitavo dia do conflito – Hora local 00:03

País de Origem:	Estados Unidos	Velocidade máxima:	22 nós
Propulsão:	Diesel	Aeronaves:	4
Motores:	6	Motores:	2
Tipo:	Diesel	Tipo:	Apoio manobras
Nome:	16-251	Nome:	Bow Thrusters
Fabricante:	Alco	Fabricante:	
Potência Hp:	16.500	Potência Hp:	800
Weight Empty (t):	4.826		
Peso Máximo (t):	8.576		
Carga Máx.(t):	2.000		



Nesta foto é possível ver o Matoso Maia reembarcando viaturas, em alguma praia do Brasil.

Os navios da Classe Newport também são navios-doca, possuindo uma doca que pode ser inundada para desembarque de embarcações menores ou viaturas anfíbias.

GAZETA INDEPENDENTE

— Edição nº 017 – Ano 03 — Setembro de 2013 — www.redteam.com.br —

Oitavo dia do conflito – Hora local 00:03



Nesta foto, tirada durante a operação ALBACORA, mostra o Matoso Maia em uma operação de abicagem. O cabo que aparece preso à popa do navio é de uma âncora que é lançada antes e que auxilia na operação de saída do navio. Também é possível ver a porta da doca de popa. As operações de abicagem dependem da maré e do gradiente (inclinação) da praia.

Esses navios são muito versáteis e podem desempenhar diferentes papéis, inclusive como transportes de munição, suprimentos e equipamentos, além de vetor de lançamento de helicópteros, como deveria ser a missão do Valdívia nessa comissão (papel semelhante deve ser o do Matoso Maia).

Alguns especialistas informam que como esses navios podem realizar essas missões, porém, por ter um calado menor (para facilitar a aproximação das praias) eles não tem muita estabilidade em mares revoltos, com o mar do Estreito de Drake.

HELICÓPTERO ABATIDO

Ao tempo em que lamentava a perda do LST-93 Valdívia, a Armada Chilena informou que abateu um helicóptero SH-3A SeaKing, da Marinha do Brasil.



Um dos helicópteros SeaKing da Marinha do Brasil, pousando no navio aeródromo São Paulo (A-12)



Um SeaKing da Marinha do Brasil com um míssil AM-39 Exocet

GAZETA INDEPENDENTE

— Edição nº 017 – Ano 03 — Setembro de 2013 — www.redteam.com.br —

Oitavo dia do conflito – Hora local 00:03



Um SeaKing da Marinha do Brasil decolando do antigo navio-aeródromo Minas Gerais (A-11)



Um SeaKing da Marinha do Brasil disparando um míssil Exocet

A Marinha do Brasil confirmou a perda do helicóptero que teria realizado um ataque com mísseis Exocet contra uma fragata chilena que foi, atingida. Não foram informados quantos mísseis teriam sido disparados e nem quantos atingiram o alvo.

GAZETA INDEPENDENTE

— Edição nº 017 – Ano 03 — Setembro de 2013 — www.redteam.com.br —

Oitavo dia do conflito – Hora local 00:03

NAVIO ATACADO

Em nota a Armada Chilena confirmou que um de seus navios foi atacado com o disparo de três mísseis Exocet, sendo que dois foram abatidos e o terceiro realmente atingiu uma de suas fragatas. Porém o navio não afundou e continua operacional, apesar dos danos.

Na sequência, o atacante foi abatido por mísseis SM-1MR. A Marinha do Chile possui três sistemas de mísseis AAé, para defesa antiaérea. O Sea Wolf com alcance superior a 6.000m. O SeaSparrow com alcance superior a 10.000m e o SM-1MR com alcance superior a 20.000m. Alguns navios ainda levam mísseis MANPAD, como o Mistral, para defesa de ponto.

ESCORE DO COMBATE

Perdas brasileiras: Seis caças A-4M; dois helicópteros Super Lynx, um helicóptero Esquilo e um SeaKing, além de dois mísseis AM-39 interceptados em voo.

Perdas chilenas: Avião patrulha C-295 PN; quatro helicópteros Cougar; navios lança-mísseis LM-36 Riquelme e LM-37 Orella, navio de desembarque-doca LST-93 Valdívía e um helicóptero Dolphin.

Além disso cinco outros navios chilenos do porte de fragatas foram danificados em diferentes graus de danos. Nenhum navio brasileiro foi atingido.